

OPINIÃO

IA em câmeras: como essa tecnologia tem revolucionado o setor de segurança no Brasil

Caio Cesar Braga Ruotolo (*)

A integração da inteligência artificial no monitoramento por vídeo tem transformado o cenário da proteção patrimonial no Brasil.

Segundo dados da Associação Brasileira das Empresas de Sistemas Eletrônicos de Segurança (ABESE), em 2023, o mercado de segurança eletrônica faturou R\$ 12 bilhões, refletindo um crescimento de 13,7% em relação ao ano anterior.

Melhorias na qualidade de imagem

Historicamente, as câmeras enfrentavam desafios consideráveis em condições de pouca luz, resultando em frames granulados e desfocados, dificultando a identificação de detalhes importantes.

O processamento de sinal de imagem com IA simula a visão humana, realizando tarefas como foco automático, controle de exposição e ajuste de balanço de branco em tempo real.

A ocorrência de ruídos nas cenas de vídeo também sempre foi um problema, especialmente em cenários escuros. Para resolver isso, os algoritmos mais modernos distinguem os sinais úteis dos indesejados, filtrando-os de maneira eficaz e resultando em uma imagem mais pura e visualmente agradável.

Reconhecimento de objetos Uma das maiores vantagens da IA na vigilância por vídeo é sua capacidade de reconhecer e identificar objetos com precisão, tais como alvos importantes, veículos e placas de identificação.

A tecnologia de faixa ampla e dinâmica (WDR), aprimorada pela IA, combina múltiplas exposições de imagens para garantir que áreas claras não sejam superexpostas e que os detalhes em áreas escuras sejam preservados, criando um quadro equilibrado e natural.

Em síntese, a incorporação da inteligência artificial no monitoramento por vídeo está transformando a segurança no Brasil. Com melhorias notáveis na qualidade da imagem, redução de ruídos e desfoque, além de capacidade avançada de reconhecimento de objetos, esse tipo de tecnologia está elevando o padrão de vigilância no país.

(*) Gerente de pré-vendas para o setor privado da Hikvision.

Práticas chinesas não estão funcionando nos Estados Unidos



Preocupada com uma possível invasão de Taiwan pela China, e aproveitando os generosos incentivos financeiros concedidos pelo governo americano através do CHIPS and Science Act, a Taiwan Semiconductor Manufacturing Company (TSMC), uma das maiores fabricantes de chips do mundo, está construindo uma unidade fabril no Arizona.

Vivaldo José Breternitz (*)

Mas a empresa vem enfrentando dificuldades para colocar suas novas instalações em funcionamento, o que deve acontecer apenas em 2025, com mais de um ano de atraso.

No Arizona, a TSMC vem tentando fazer as coisas ao estilo taiwanês, impondo condições de trabalho extremamente rigorosas, incluindo jornadas de 12 horas que se estendem aos fins de semana.

A TSMC parece estar aprendendo que essas práticas não funcionam nos Estados Unidos - relatos recentes indicam que

muitos funcionários tem se demitido em função de estilo de gerência, e a TSMC está encontrado dificuldades para preencher essas vagas, nesse momento dependendo fortemente de funcionários trazidos de Taiwan, que são quase metade dos atuais 2.200 funcionários da nova fábrica.

A TSMC reservou US\$ 65 bilhões para a fábrica no Arizona, além dos US\$ 6,6 bilhões recebidos do governo americano - o projeto deve criar 6 mil novos empregos.

"Queremos que este seja um local bem-sucedido e sustentável", disse Richard Liu, diretor de comunicações e relações com funcionários da fábrica americana - "Sustentável significa que não podemos continuar dependentes de Taiwan enviando pessoas para cá."

Em função das vagas oferecidas pela TSMC, universidades da região reforçaram seus currículos em áreas como engenharia elétrica e de computação, e a empresa

tem colaborado com essas instituições, oferecendo estágios, projetos de pesquisa e feiras de carreiras.

Tentando superar o choque cultural, a TSMC tem enviado funcionários americanos para Taiwan, para que conheçam seus métodos de trabalho, bem como colocando seus gerentes chineses em programas de treinamento que os ajudem a trabalhar melhor com funcionários americanos.

É bom lembrar que para superar diferenças culturais são necessários soft skills, cada vez mais importantes no ambiente empresarial, mas também que a frase latina citada pelo poeta Virgílio, "labor omnia vincit" (o trabalho vence tudo), nos dá, e às organizações, o caminho para a superação de tempos difíceis.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor da FATEC SP, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas - vjntz@gmail.com.

Atletas corporativos: como o esporte pode inspirar a gestão empresarial

Com o término das Olimpíadas, é natural que o foco no esporte se dissipe entre o público em geral, deixando o tema voltado principalmente para os profissionais da área.



liderar e desenvolver equipes de forma eficaz, o que evidencia a importância do desenvolvimento contínuo em gestão de pessoas. Lidar com a diversidade de habilidades e expectativas dentro das equipes exige uma abordagem personalizada para atender às necessidades individuais, equilibrando com as necessidades do grupo e do negócio.

Os desafios não são poucos, mas, assim como no esporte, o líder corporativo precisa encontrar um equilíbrio entre o foco em resultados e o investimento em desenvolvimento de pessoas, além de manter um compromisso com a formação contínua e a adaptação às mudanças que surgem a todo momento.

para jogar dentro dos ambientes de negócios, com trabalho em equipe, organização e adaptabilidade para enfrentar os diferentes desafios. Além disso, é preciso ter persistência e disciplina para poder subir ao pódio garantindo que o caminho foi traçado com sólidos princípios de ética e integridade.

Os jogos de Paris também deram luz à importância da diversidade. Nossas principais medalhas foram conquistadas por mulheres negras, destacando a relevância de montar equipes diversas e livres de qualquer preconceito que possa atrasar a chegada ou ofuscar o brilho de novos talentos.

Essas olimpíadas mostraram que líderes empresariais podem aprender com os atletas de alto desempenho, especialmente no que diz respeito à persistência, à disciplina e à capacidade de adaptação. Mais do que nunca, as empresas precisam adotar esses princípios para criar ambientes de trabalho inclusivos e orientados para resultados de forma íntegra.

(Fonte: Gisele Scalco é diretora de Gestão de Pessoas na SONDA Brasil, líder regional em Transformação Digital).

News @TI

Startup lança comunidade exclusivamente voltada para impulsionar artesãos

O Clube Mais Criativo, plataforma que une benefícios e facilidades para lojistas e para a indústria têxtil, anuncia a criação da abertura de uma comunidade voltada para o consumidor final.

Empresas de oito setores criam mais de 90 chatbots de IA generativa em dois meses

Os primeiros 60 dias de comercialização do Chatbot de IA generativa da Zenvia, que habilita as empresas a criarem experiências pessoais, envolventes e fluídas em toda a jornada do cliente, já mostram o impacto da tecnologia no mercado.

Footer containing contact information for Empresas & Negócios, including names like José Hamilton Mancuso, Laurinda Machado Lobato, and Lilian Mancuso, along with address and website details.